



**PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.**

**Aspectos radiográficos da displasia coxofemoral em um *Cebus libidinosus*: Relato de caso**

---

Zilmara Gomes Cardoso Fonteles<sup>1</sup>, Ana Maria Quessada<sup>2</sup>, Diana Sousa Alcantara<sup>3</sup>, Joao Macedo de Sousa<sup>4</sup>

\*<sup>1</sup>Mestranda em Ciência Animal – Universidade Federal do Piauí – Rua Tersandro Paz, 2618 apt. 302 cep: 64001-380 – Teresina, PI. Tel: (86)8804-0309. E-mail: [zilmara\\_calf@hotmail.com](mailto:zilmara_calf@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professora do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária - Centro de Ciências Agrárias – UFPI – Teresina, PI

<sup>3</sup>Médica Veterinária autônoma – Teresina - Piauí

<sup>4</sup>Professor do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária - Centro de Ciências Agrárias – UFPI – Teresina, PI

---

**Resumo**

Os primatas do novo mundo têm sido estudados em muitos aspectos morfológicos. No atual estado da ciência é importante deter conhecimento sobre os animais silvestres da biodiversidade tropical seja para sua preservação, seja para a proteção de seu fluxo gênico visando a potencial capacidade de usar esta fauna como modelo biológico ou para potencial exploração zootécnica. A displasia coxofemoral é um desenvolvimento anormal da articulação coxofemoral, caracterizado por subluciação ou luxação completa da cabeça femoral em pacientes mais jovens e artropatia degenerativa leve a

grave em pacientes mais idosos. O presente trabalho relata o caso clínico de um macaco-prego(*cebus apella libidnosus*), adulto, fêmea, apresentando displasia coxofemoral. O objetivo desse trabalho é ampliar os conhecimentos a respeito das patologias ósseas que acometem os animais silvestres em especial os primatas.

### **Aspects radiographics of hip dysplasia in a *Cebus libidinosus*: Case report**

#### **Abstract**

The primates of the new world have been studied in many morphologic aspects. In the current state of the science it is important to stop knowledge on the wild animals of the tropical biodiversity is for his/her preservation, be for the protection of his/her flow gênico seeking to potential capacity of using this fauna as biological model or for potential exploration zootechnics. The hip dysplasia is an abnormal development of the hip joint, characterized by subluxation completes of the femoral head in younger patients and light degenerative artropatia the serious in more senior patients. The present work tells the clinical case of a monkey-prego(*cebus apella libidnosus*), adult, female, presenting hip dysplasia. The objective of that work is to enlarge the knowledge regarding the bone pathologies that you/they attack the wild animals especially the primates.

#### **INTRODUÇÃO**

Dentre os primatas do gênero *Cebus*, subfamília *Cebidae*, o macaco prego é o que apresenta a mais vasta distribuição geográfica, podendo ser encontrados desde o sul da América Central até a Patagônia. Devido ao seu médio porte e resistência, o macaco-prego tem sido largamente empregado na pesquisa comportamental e biomédica (BOINSKI et al, 1999)

A displasia coxofemoral é um desenvolvimento anormal da articulação coxofemoral, caracterizado por subluxação ou luxação completa da cabeça femoral em pacientes mais jovens e artropatia degenerativa leve a grave em pacientes mais idosos. O tecido ósseo esponjoso acetabular é facilmente deformado por meio de uma subluxação contínua dorsal da cabeça femoral. Ele também diminui a área de superfície articular, que concentra o estresse de sustentação de peso sobre uma área pequena na articulação coxofemoral (FOSSUM & DUPREY, 2005).

Atualmente, a radiografia é o único método disponível para demonstrar de modo conclusivo a presença ou a ausência de alterações anatômicas associadas à doença em animais vivos. Clinicamente, os animais atingidos exibem vários tipos de claudicação e há instabilidade em um ou ambos os membros pélvicos. Muitas alterações podem ser associadas à displasia coxofemoral, dependendo da gravidade da condição. Os sinais radiográficos mais visualizados incluem um acetábulo rãs, a cabeça do fêmur se ajusta insuficientemente no acetábulo e poderá parecer muito pequena para o acetábulo se desviando do contorno do acetábulo ao longo da margem acetabular cranial e caudal. A subluxação ou a luxação da cabeça femoral podem estar presentes. Ocorre desgaste irregular na cabeça femoral (KEALY, 2005).

## **DESCRIÇÃO DO CASO**

Um primata não humano, fêmea, da espécie *Cebus libidinosus*, adulto, pesando 1,6kg, foi encaminhado ao Hospital Veterinário Universitário do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí, por profissionais do Centro de Triagem de Animais Silvestres do IBAMA – PB em parceria com o IBAMA – PI, para a realização de uma cirurgia de vasectomia. O macaco-prego pertence ao Projeto Cebus que trabalha com a reintrodução desses animais ao meio ambiente. Foi realizado um protocolo anestésico para o correto manejo do animal, utilizando-se a associação de cetamina (10mg/kg) + cloridrato de

xilazina (1mg/kg) + diazepam (1mg/kg), via intramuscular. Depois de 20 minutos, o mesmo foi submetido a exames clínicos e laboratoriais e encaminhado ao setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário Universitário, para realização de uma radiografia do tórax para avaliação dos pulmões, coração e mediastino e uma radiografia do abdômen para avaliar o sistema digestivo (estômago, intestino e fígado), baço, rins, bexiga e uretra, radiografia da pelve para verificação da articulação coxofemoral e uma ultrasonografia do abdômen para avaliação geral dos órgãos abdominais.

Foram realizadas radiografias nas posições lateral-direita da região torácica e do abdômen e uma radiografia da pelve na posição ventro-dorsal com os fêmures estendidos. Utilizou-se filme Kodak, tamanho 30X40cm.



## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As radiografias do Tórax e do abdômen não revelaram nenhuma alteração patológica. A radiografia ventro-dorsal da pelve demonstrou colo femoral direito e esquerdo espessados, cabeça de fêmures irregulares, rasamento da fossa acetabular esquerda e direita. Há um desvio das cabeças femorais direito e esquerdo da fossa acetabular. Todos esses sinais radiológicos são compatíveis com Displasia bilateral da articulação coxofemoral.

A displasia coxofemoral geralmente é bilateral, mas casos unilaterais também são bastante comuns. Se apenas um dos quadris estiver afetado, o traumatismo deverá ser considerado com uma possível causa de qualquer anormalidade visualizada. Desvios menores da condição normal podem ser difíceis de ser avaliados. Uma incidência mais suave deve ser realizada nas interpretações radiográficas de animais com mais de dois anos de idade, na ausência de evidência de doença articular secundária (KEALY, 2005).

Os fatores que causam inflamação sinovial (ou seja, traumatismo leve e repetido) também podem ser importantes. A sinovite leva a um maior volume de fluido articular derivada de ação semelhante a sucção produzida por uma camada fina de fluido sinovial anormal entre as superfícies articulares. Esses fatores contribuem para o desenvolvimento de frouxidão da articulação coxofemoral e subsequente subluxação, que são responsáveis pelos sinais clínicos iniciais e pelas alterações articulares. A subluxação estira a cápsula articular fibrosa, causando dor e claudicação (FOSSUM, 2005).

Fatores genéticos complexos e fatores ligados ao meio ambiente parecem estar envolvidos no desenvolvimento da displasia coxofemoral. Atualmente, a radiografia é o único método disponível para demonstrar de modo conclusivo a presença ou a ausência de alterações anatômicas associadas à doença em animais vivos. Uma pelve radiograficamente normal não exclui a possibilidade de um animal transmitir a condição para a sua prole. É aconselhável esperar até que o animal tenha pelo menos 1 ano de idade antes de fazer a avaliação radiográfica de displasia coxofemoral, embora uma investigação mais urgente possa ser útil se houver suspeita da doença com base nos sinais clínicos.

Clinicamente, os animais atingidos exibem vários tipos de claudicação e há instabilidade em um ou ambos os membros pélvicos. A gravidade das alterações visíveis radiograficamente nem sempre se relaciona ao grau de claudicação observado (KEALY, 2005).

O aparelho locomotor é um dos mais atingidos por traumatismos no cativeiro. Ocorrem muitas vezes brigas e não é raro o aparecimento de

FONTELES, Z.G.C. et al. Aspectos radiográficos da displasia coxofemoral em um *Cebus libidinosus*: Relato de caso. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 24, Ed. 129, Art. 874, 2010.

fraturas de falanges e até mesmo de ossos dos membros anteriores ou posteriores, muitas vezes sendo necessário aplicação de pino intramedular de Kirschner para osteossíntese. A imobilização do animal constitui-se em grande problema, pois são primatas extremamente habilidosos retirando toda bandagem em questão de segundos (DINIZ, 1997).

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOINSKI, S., SWING, S.P.; GROSS, T.S. & DAVIS, J.K. (1999). Environmental enrichment of brown capuchins (*Cebus apella*): behavioral and plasma and fecal cortisol measures of effectiveness. *American Journal of Primatology*, 48, 49-68.

DINIZ, L.S.M. Primatas em cativeiro: manejo e problemas veterinários: enfoque para espécies neotropicais, 1ª edição, Ed. Ícone, 1997, p.159.

FOSSUM, T.W., DUPREY, R.L. CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS, 3ª edição, Ed. Roca, 2005, p. 351,853,1087-88.

RISER, W.H. THE DOG A MODEL FOR STUDY OF HIP DYSPLASIA. *Journal of Veterinary Pathology*, 1975 (121): 229

KEALY, J.K. Radiologia e ultra-sonografia do cão e gato, 1ª edição, Ed. Manole, 287-288, 2005.